

**BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA FLUMINENSE**

**Mês de referência: Novembro de 2015**

**Janeiro de 2016**

## **Apresentação**

Este Boletim de Conjuntura Econômica Fluminense, elaborado pela Fundação Ceperj tem por objetivo acompanhar mensalmente a economia do Estado do Rio de Janeiro, fornecendo subsídios voltados de forma geral para a sociedade, e, em especial, para gestores públicos na elaboração de políticas públicas direcionadas para o planejamento do desenvolvimento do estado.

Os indicadores aqui apresentados refletem, de fato, um acompanhamento da economia fluminense e os dados analisados referem-se às Indústrias: Extrativa, de Transformação, de Construção Civil, Comércio, Serviços e Agricultura, que contribuem para o cálculo da taxa de variação do Produto Interno Bruto e são complementados com os do Mercado de Trabalho, do Comércio Exterior, além da arrecadação do ICMS. Os setores examinados, em termos de PIB e de emprego, representam 65% da economia do estado.

Para a elaboração deste documento foram utilizadas as pesquisas do IBGE (Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Pesquisa Mensal de Comércio, Pesquisa Mensal de Serviços, Pesquisa Mensal de Emprego); do Ministério do Trabalho e Emprego (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados); do Ministério da Fazenda; da Secretaria de Comércio Exterior – SECEX; da Secretaria de Estado de Fazenda (Arrecadação Mensal de ICMS); do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento SNIC; e da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – Firjan.

---

## SÍNTESE DO BOLETIM

**Apesar das promoções do comércio no mês de novembro, a Economia Fluminense não aquece.**

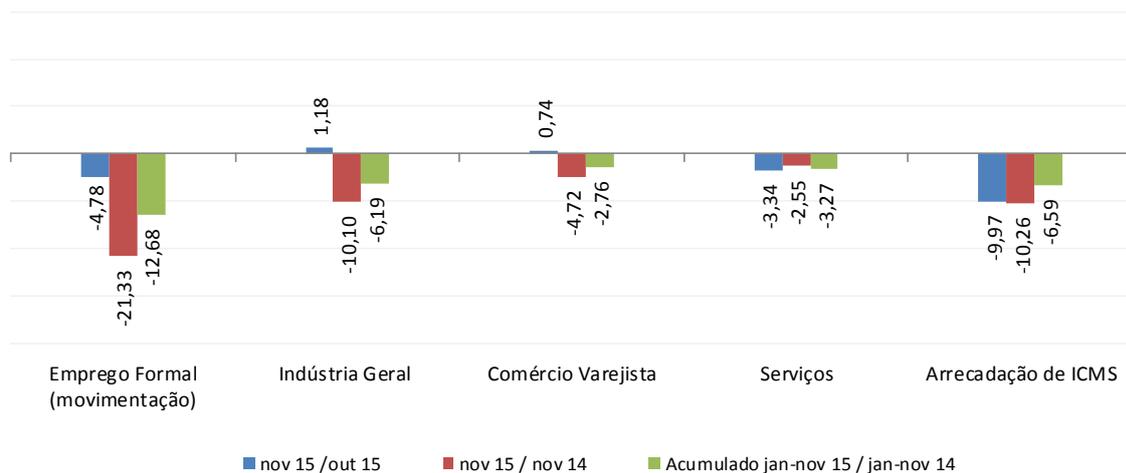
Os principais indicadores da Economia Fluminense no mês de novembro/2015 mostram uma leve recuperação da Indústria Geral e do Comércio. Assim, na comparação com outubro de 2015, o Comércio cresceu 0,7%, em função principalmente das promoções da “Black Friday” e a Indústria 1,2%, com destaque na produção de veículos, máquinas e equipamentos. Em sentido contrário, o setor de Serviços e a arrecadação de ICMS apresentaram queda de 3,3% e 10,0%, respectivamente. O Emprego Formal, pelo terceiro mês consecutivo, demitiu mais do que contratou eliminando 4,9 mil postos de trabalho, principalmente na Construção civil, no setor de Serviços e na Indústria de transformação. Assim sendo, pode-se observar que o comportamento desses indicadores permite uma visão conservadora quanto ao futuro próximo, já que, em linhas gerais, os números não foram favoráveis em relação aos meses anteriores.

**QUADRO GERAL - O DESEMPENHO POR SETOR** (Em novembro de 2015)

PIB	INDICADORES	set 15 /	out 15 /	nov 15 /	nov 15 /	Acumulado jan-nov 15 / jan-nov 14
		ago 15	set 15	out 15	nov 14	
1,2% 2013	<b>INDÚSTRIA GERAL (%)</b>	<b>-10,13*</b>	<b>0,83*</b>	<b>1,18*</b>	<b>-10,10</b>	<b>-6,19</b>
	Indústria extrativa	-9,75	6,69	-3,57	3,31	5,69
	Indústria de transformação	-14,36	5,72	0,24	-15,33	-10,80
	Alimentos	9,36	6,42	2,35	-0,11	-9,82
	Bebidas	6,25	11,88	4,35	-6,69	-5,90
	Impressão e reprodução de gravações	8,59	11,19	-1,10	-25,44	-8,87
	Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis	-29,70	2,60	6,77	-23,30	-11,39
	Outros produtos químicos	16,48	-7,08	-15,69	-10,81	-4,86
	Farmoquímicos e farmacêuticos	-11,71	16,33	-3,75	3,34	7,39
	Borracha e material plástico	-8,29	11,85	-17,57	-16,40	-13,39
	Minerais não-metálicos	1,01	4,89	-9,54	-13,93	-10,06
	Metalurgia	-19,46	21,12	-0,38	0,38	-7,63
	Metal, exceto máquinas e equipamentos	1,11	0,66	10,30	0,60	-13,73
	1,9% 2012	Veículos automotores, reboques e carrocerias	-18,27	-3,10	8,75	-34,88
Equipamentos de transporte		-7,52	-2,38	-13,51	-32,51	-3,76
Manutenção, reparação e instalação de equipamentos		5,54	-0,67	-0,19	-12,25	-9,43
Faturamento real (*)		5,44	-1,99	0,52	-6,71	-1,36
Horas trabalhadas (*)		1,27	-3,26	-2,78	-14,96	-4,44
Utilização da capacidade Instalada (**)		69,31	73,12	71,76		74,81
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (%)</b>		<b>-0,74*</b>	<b>0,74*</b>	<b>0,74*</b>	<b>-4,72</b>	<b>-2,76</b>
Combustíveis e lubrificantes		-1,18	4,34	-4,48	-8,22	-4,54
Hipermercado e Supermercados		-5,74	8,29	-9,96	-5,88	-2,64
Têxteis, vestuário e calçados		-8,82	11,63	6,03	-13,66	-8,41
Móveis e eletrodomésticos		3,66	9,77	22,13	-15,19	-16,79
Artigos farmacêuticos, médicos e perfumaria		-5,09	4,27	-2,09	1,58	1,90
Livros, jornais, revistas e papelaria		-4,70	7,05	-0,13	-18,05	-8,19
Materiais para escritório, informática e comunicação		-7,65	5,77	2,06	9,14	23,30
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-2,24	8,21	15,91	-0,25	4,78	
Veículos, motos e peças	-4,33	-7,19	1,00	-32,55	-16,86	
Materiais de construção	-2,38	-2,35	-7,60	-24,69	-8,49	
<b>SERVIÇOS (%)</b>	<b>-0,28</b>	<b>2,97</b>	<b>-3,34</b>	<b>-2,55</b>	<b>-3,27</b>	
Serviços prestados às famílias	-0,36	7,38	-4,88	-6,64	-9,04	
Serviços de informação e comunicação	0,97	1,44	-2,13	-0,32	0,11	
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-5,08	4,80	-2,98	-5,50	-9,52	
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,64	3,05	-4,00	-2,13	-1,71	
Outros serviços	-3,55	2,73	-6,58	-5,05	-7,37	
Atividades Turísticas	-4,63	1,52	-4,19	-2,54	-3,45	
<b>ARRECADAÇÃO ICMS (%)</b>	<b>5,92</b>	<b>6,69</b>	<b>-9,97</b>	<b>-10,26</b>	<b>-6,59</b>	
Agricultura	-8,67	-18,81	-48,16	-5,54	-16,58	
Comércio	-0,28	-1,40	4,10	-7,52	-14,48	
Indústria	8,45	21,81	-21,62	-13,70	0,15	
Serviços	11,40	-16,03	0,02	-7,54	-9,10	
Outros	23,17	6,61	6,61	8,75	41,22	
		set 15 / ago 15	out 15 / set 15	nov 15 / out 15	Acumulado jan-nov 14	Acumulado jan-nov 15
<b>EMPREGO FORMAL</b>	<b>-7 510</b>	<b>-19 088</b>	<b>-4 886</b>	<b>55 882</b>	<b>-138 751</b>	
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	- 82	- 416	- 256	424	957	
Extrativa mineral	- 74	- 148	- 179	- 567	-2 056	
Indústria de transformação	-2 008	-4 640	-3 573	672	-37 791	
Construção civil	-3 927	-6 749	-6 019	860	-36 663	
Serviços Industriais de Utilidade Pública	5	- 18	- 160	551	- 785	
Comércio	- 164	257	10 501	4 223	-16 616	
Serviços	-1 132	-7 418	-5 228	48 888	-10 994	
Administração Pública	- 128	44	28	831	- 59	

Fontes: IBGE, FIRJAN, SEFAZ, MTE/CAGED, SECEX e Ministério da Fazenda. Elaboração: Fundação CEPERJ/CEEP.  
 (\*) Com ajuste sazonal; (\*\*) Taxas para os últimos três meses e taxa média no ano de referência.

**Gráfico 1:**  
**Taxa de Variação (%) dos setores analisados**  
**Estado do Rio de Janeiro**



Fontes: MTE / CAGED, SEF RJ; IBGE. Elaboração: FUNDAÇÃO CEPERJ - CEEP

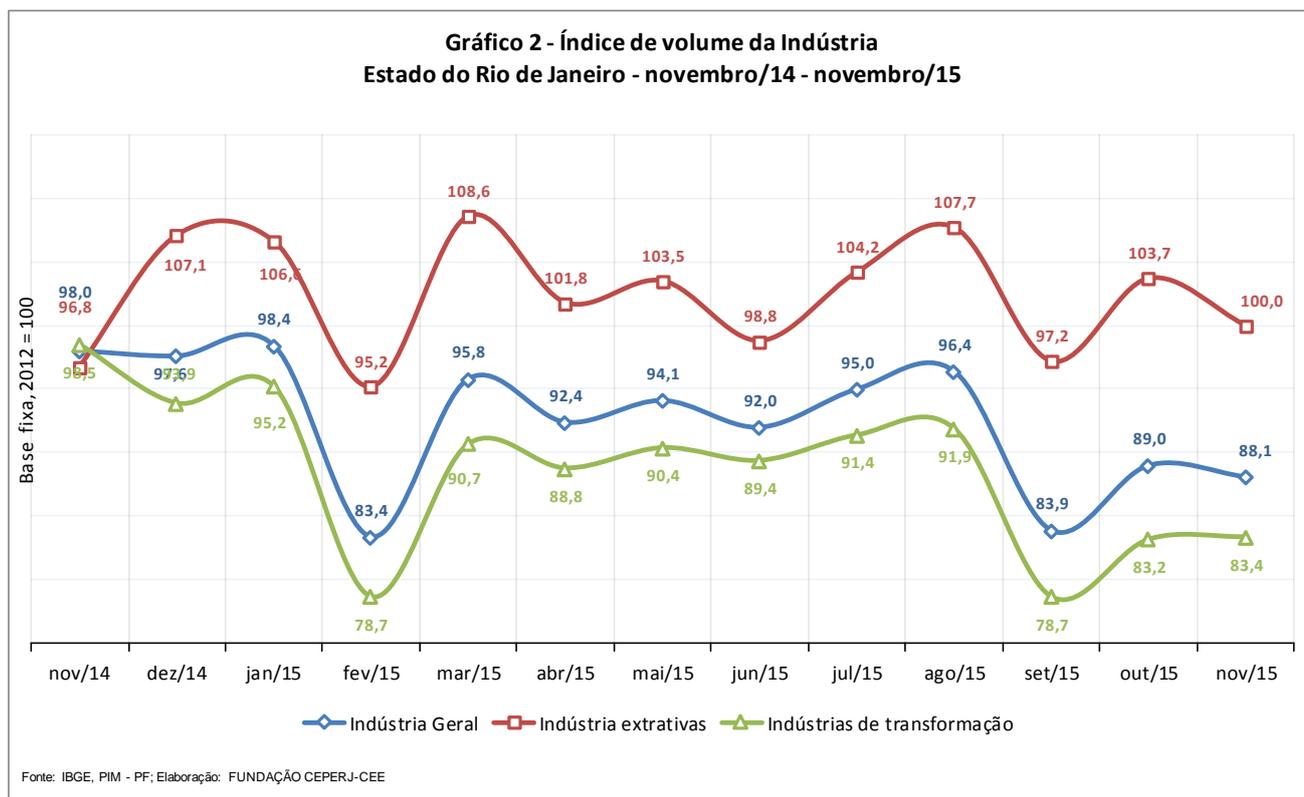
## 2 – Desempenho Mensal da Economia Fluminense – Novembro de 2015

### 2.1- Indústria Geral, Indústria Extrativa e de Transformação

Em novembro, a produção industrial do Rio de Janeiro medida pela Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, com ajuste sazonal, registrou variação positiva de 1,2% em relação a outubro. Na comparação com igual mês do ano anterior sem ajustes, observaram-se quedas de 10,1% na Indústria Geral e de 15,3% na Indústria de Transformação e crescimento de 3,3% na Extração de Petróleo e Gás.

Na comparação com novembro de 2014, o principal resultado negativo ficou com o setor de Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (23,3%), influenciado, em grande parte, pela menor produção de óleo diesel, óleos combustíveis, naftas para petroquímica, querosenes de aviação e óleos lubrificantes, impactado principalmente pela greve dos petroleiros ocorrida na maior parte do mês de novembro.

Outras pressões negativas importantes vieram de Veículos automotores, reboques e carrocerias (34,9%), Outros equipamentos de transporte (32,5%), Produtos de borracha e de material plástico (16,4%), Outros produtos químicos (10,8%), Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos (12,3%).



## 2.2 - Comércio Varejista e do Exterior

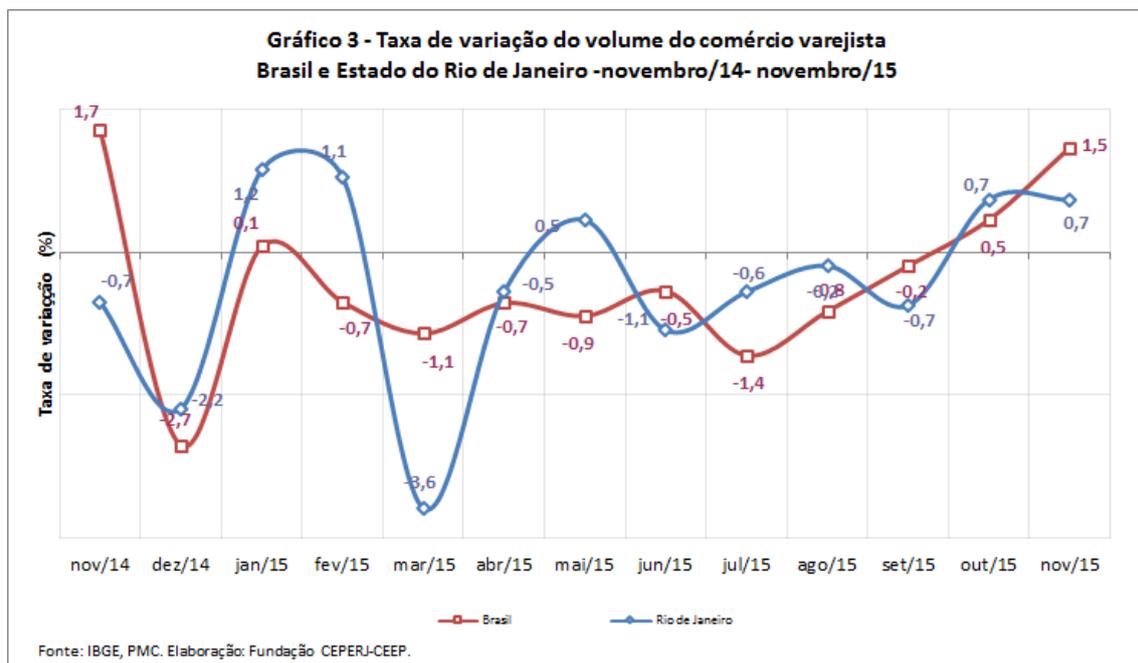
De acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE, o comércio varejista do Estado do Rio de Janeiro apresentou em novembro de 2015, crescimento nas vendas na comparação com o mês anterior (séries ajustadas sazonalmente), assinalando variação positiva de 0,7% no volume de vendas, inferior ao do país que foi de 1,5%. Nas demais comparações obtidas das séries sem ajustes, o comércio varejista fluminense apresentou, em seu volume de vendas, um decréscimo de 4,7% sobre o mês de novembro de 2014 e de 2,8% no acumulado do ano.

---

Das oito atividades pesquisadas pelo IBGE, extraídas das séries sem ajustamento, quatro apresentaram crescimento no volume de vendas no mês de novembro: Móveis e eletrodomésticos, 22,1%; Outros artigos de uso pessoal, 15,9%; Tecidos, vestuário e calçados, 6,0%; Equipamentos de informática e comunicação, 2,1%. As demais atividades, apresentaram taxas de variação negativas: Supermercados, (9,9%); Combustíveis e lubrificantes, (4,5%); Artigos farmacêuticos, (2,1%) e Livros e jornais, (0,1%).

Com relação à comparação novembro-15/novembro-14 (série sem ajuste), seis apresentaram resultados negativos: Combustíveis e lubrificantes, (8,2%); Hipermercados e supermercados, (5,9%); Tecido e vestuário, (13,7%); Móveis e eletrodomésticos, (15,2%); Livros e jornais, (18,0%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico, (0,25%). As outras duas atividades do varejo pesquisadas apresentaram taxas de variação positiva em seus volumes de vendas: Artigos farmacêuticos, 1,6% e Equipamentos de informática e comunicação, 9,1%. As atividades: Veículos e motos e Material de construção, que contemplam as estatísticas do comércio varejista ampliado, registraram taxas negativas de 32,5% e 24,7%, respectivamente.

Quanto ao Comércio exterior, a balança comercial do Estado do Rio de Janeiro apresentou pelo terceiro mês consecutivo um saldo negativo, em novembro de 2015, de US\$ 332 milhões. Contribuíram para este déficit as importações de combustíveis, partes de turbo reatores e barcos e diques flutuantes.



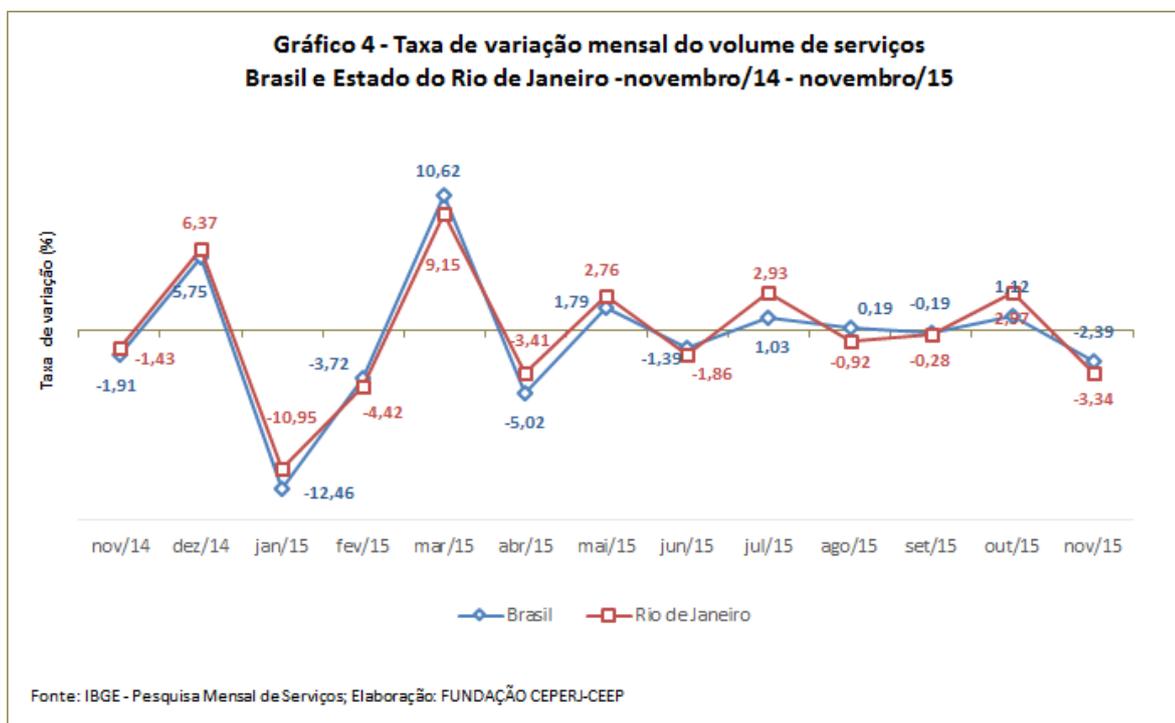
## 2.3 – Serviços

Conforme a Pesquisa Mensal de Serviço, elaborada pelo IBGE, o Setor de serviços do Estado do Rio de Janeiro apresentou, em novembro de 2015, resultado negativo na comparação com o mês anterior, da ordem de 3,3%, superior à do país que foi de 2,4%. Nas demais comparações, obtidas das séries, o Setor de serviços fluminense apresentou um decréscimo da ordem de 2,5% sobre o mês de novembro de 2014 e de 3,3% no acumulado do ano.

Das cinco atividades do Setor de serviços pesquisadas pelo IBGE, todas apresentaram queda no volume de serviços no mês de novembro em relação ao mês anterior: Outros serviços (6,6%); Serviços prestados às famílias (4,9%); Atividades turísticas (4,2%); Transportes e serviços auxiliares (4,0%); Serviços profissionais, administrativos e complementares (3,0%); e os Serviços de informação e comunicação (2,1%).

Com relação a novembro-15/novembro-14, essas atividades do Setor de serviços, também apresentaram resultados negativos: Serviços prestados às famílias (6,6%); Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,5%); Outros serviços (5,0%); Atividades turísticas (2,5%); Transportes e serviços auxiliares (2,1%); Serviços de Informação e Comunicação (0,3%).

No acumulado do ano (janeiro-novembro) todas as atividades do Setor de serviços apresentaram taxas negativas, ficando os destaques por conta dos Serviços prestados as famílias (9,0%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (9,5%).



## 2.4 – Agropecuária

Segundo levantamento realizado pela Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Rio de Janeiro do IBGE, a safra estadual de cereais e leguminosas no mês de novembro, estimada em 7.505 toneladas é inferior em 54,53% à obtida em 2014: 16.506 toneladas. No que se refere à área estimada a ser colhida, houve uma redução de 52,12% frente à área colhida de grãos em 2014, situando-se em 3.828 hectares, sendo deste total, 319 hectares ocupados com arroz, 1.525 hectares com feijão e 1.984 hectares com milho.

Com relação à produção agrícola de novembro-15/outubro-15 ocorreram quedas nos seguintes produtos: abobrinha (2,60%), alface (0,01%), berinjela (1,83%), chuchu (0,15%), couve-flor (4,09%), feijão 2ª safra (0,61%), goiaba (0,49%), jiló (1,21%), maracujá (0,55%), pimentão (0,51%) e tomate (0,25%). O único produto que apresentou variação positiva foi a abóbora. Ficaram estáveis a produção de abacaxi, arroz, banana, batata doce, brócolis, café em grão, cana de açúcar, cana forrageira, coco verde, feijão 1ª safra, inhame, laranja, limão, mandioca p/ indústria, mandioca p/ mesa, milho 1ª safra, milho 2ª safra, milho forrageiro, pepino e tangerina.

## 2.5 – Emprego

Em novembro de 2015, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED foram eliminados 4.886 postos de trabalho. Tal desempenho negativo deveu-se, principalmente, aos setores da Indústria de Transformação com menos 3.573 postos, Serviços 5.228 postos e Construção Civil 6.019 postos, conforme tabela 1.

**Tabela 1**  
**Comportamento do Emprego Formal, segundo setores de atividade econômica**  
**Estado do Rio de Janeiro**

Setores de Atividade Econômica	Varição absoluta novembro/15
<b>Total</b>	<b>-4.886</b>
<b>Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca</b>	<b>-256</b>
<b>Extrativa mineral</b>	<b>-179</b>
<b>Indústria de transformação</b>	<b>-3.573</b>
<b>Construção civil</b>	<b>-6.019</b>
<b>Serviços Industriais de Utilidade Pública</b>	<b>-160</b>
<b>Comércio</b>	<b>10.501</b>
<b>Serviços</b>	<b>-5.228</b>
<b>Administração Pública</b>	<b>28</b>

Fonte: MTE/ CAGED; Elaboração: FUNDAÇÃO CEPERJ-CEEP.

## **Pesquisa Mensal de Emprego**

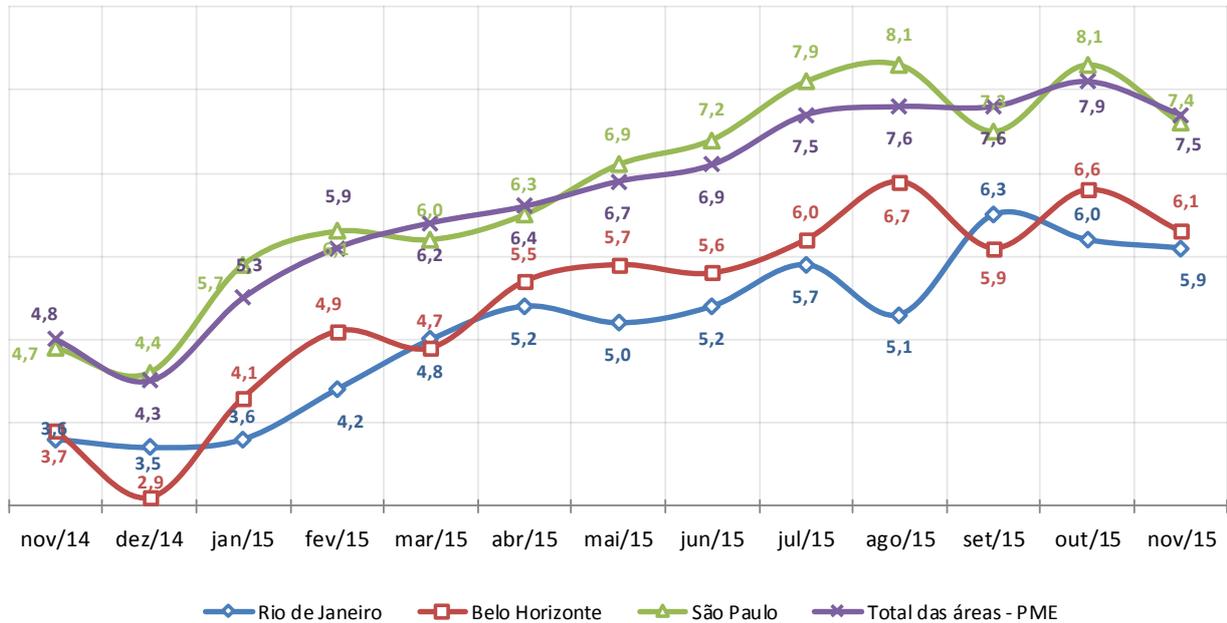
A análise do emprego no mês de novembro de 2015, medido pela Pesquisa Mensal de Emprego - PME aponta para uma taxa de desocupação<sup>1</sup> na Região Metropolitana do Rio de Janeiro de 5,9%. As demais regiões metropolitanas da Região Sudeste apresentaram as seguintes taxas de desemprego: Região Metropolitana de Belo Horizonte, 6,1%, e Região Metropolitana de São Paulo, 7,4%.

A taxa de desocupação em novembro de 2015 na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (5,9%), foi inferior àquela apontada no mês anterior (6,0%) e aumentou 2,3 pontos percentuais em relação a novembro de 2014 (3,6%). A população ocupada, com aproximadamente 5.486 mil pessoas, ficou estável no mês e apresentou recuo de 1,2% no ano. Por sua vez, o rendimento médio real da população ocupada foi estimado em R\$ 2.390,80 no mês de novembro de 2015, recuando 3,0% em relação ao mês anterior e 10,0% em relação a novembro de 2014.

---

<sup>1</sup>Total de pessoas desocupadas dividido pela População Economicamente Ativa - PEA (População entre 15 e 65 anos que estão trabalhando ou procurando emprego).

**Gráfico 5:**  
**Taxa de Desocupação por Região Metropolitana e Total das Áreas PME (%)**  
**novembro/14 - novembro/15**



Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego, IBGE. Elaboração FUNDAÇÃO CEPERJ-CEEP.

## 2.6 Arrecadação do ICMS

Em novembro de 2015 o Estado do Rio de Janeiro, considerando os principais estados arrecadadores de ICMS da Região Sudeste, apresentou a seguinte performance: quedas de 9,5% na variação real em relação ao mês anterior; 7,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior e 5,5% no acumulado do ano. Os demais estados também apresentaram taxas negativas nesses comparativos, exceto Minas Gerais, que na variação de nov-15/out-15, registrou crescimento de 3,7%, de acordo com os últimos dados divulgados pelo Ministério da Fazenda.

Tabela 2

Taxa de crescimento real dos principais estados arrecadadores de ICMS da Região Sudeste (%)

Período	Rio de Janeiro	São Paulo	Minas Gerais
Acumulado (jan-nov 15 / jan-nov 14)	- 5,5	- 5,8	- 9,2
nov-15 /out-15	- 9,5	- 3,6	3,7
nov-15/nov-14	- 7,4	- 8,7	- 11,3

Fontes: Minifaz/Cotepe e Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro.

Variação real apurada pelo IPCA - IBGE

Inclui dívida ativa, multa e mora.

O recolhimento de ICMS no mês de novembro de 2015, totalizou R\$ 2.571,8 milhões em valores nominais e o resultado apurado em relação a variação real mensal de novembro-15/outubro-15 foi de queda de 10,0% (ver Quadro 1). O Setor que contribuiu fortemente para este resultado foi a Indústria, (21,6%) com destaque para a Indústria de Transformação, seguida da Eletricidade e gás. Já na variação mensal em relação ao mesmo mês do ano anterior o desempenho da arrecadação também foi negativo (10,3%) e todos os demais Setores apresentaram taxas negativas. E, por último, a variação acumulada, que registrou queda de 6,6% (tabela 3), foi bastante influenciada pelo Comércio, (14,5%) e Serviços, (9,1%).

Tabela - 3

 Desempenho da Arrecadação dos Setores Econômicos  
 Estado do Rio de Janeiro jan-nov 15 / jan-nov 14

valores nominais em milhões R\$

Setores	jan-nov 14		jan-nov 15		Variação real % (C/A)
	Absoluto (A)	Participação % (B)	Absoluto (C)	Participação % (D)	
Agricultura	9,2	0,0	8,4	0,0	-16,6
Comércio	10.911,2	37,9	10.151,9	34,7	-14,5
Indústria	12.891,7	44,8	14.067,6	48,1	0,1
Serviços	4.707,1	16,4	4.655,2	15,9	-9,1
Outros(1)	234,0	0,8	358,9	1,2	41,2
<b>Total</b>	<b>28.753,2</b>	<b>100,0</b>	<b>29.242,0</b>	<b>100,0</b>	<b>-6,6</b>

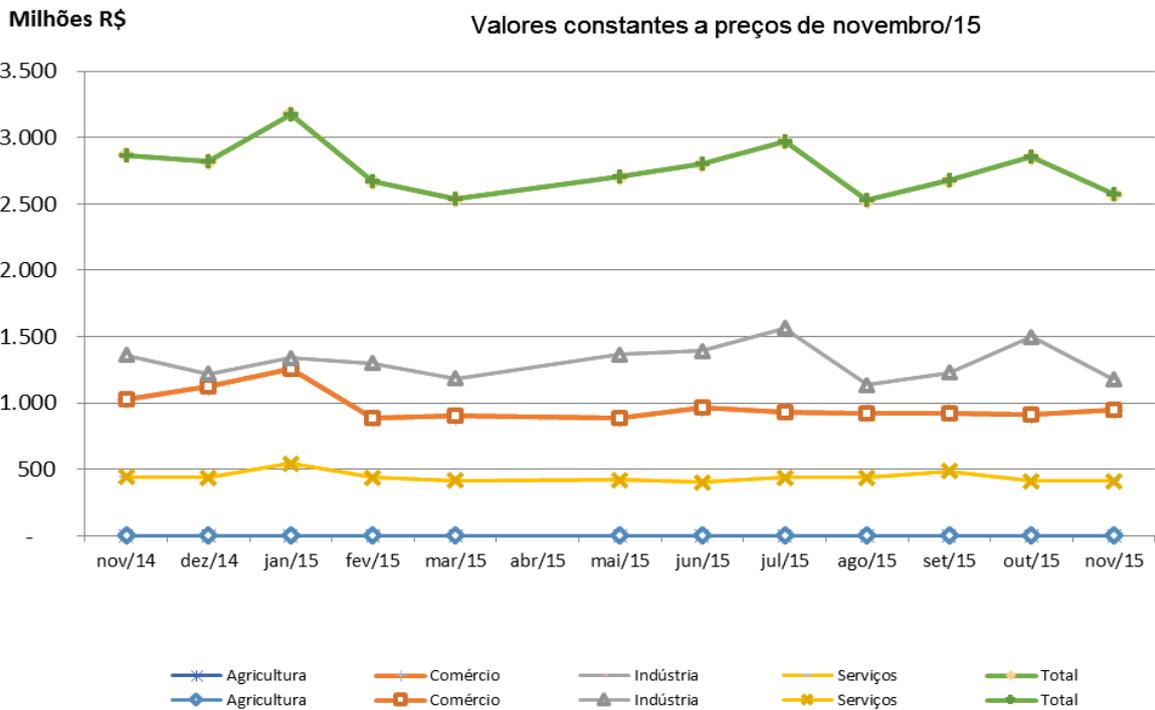
Fonte:PREVIN/SUACIEF/SEFAZ

Não inclui Dívida Ativa, Multa e Mora. Valores apurados na data do recolhimento.

Variação real apurada pelo IPCA - IBGE.

(1) Sem CNAE

**Gráfico 6 - Arrecadação Mensal de ICMS  
 Estado do Rio de Janeiro - novembro/14 - novembro/15**



Fontes: SEF. Elaboração: FUNDAÇÃO CEPERJ-CEEP.

Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ.

Presidente: Delmo Morani

Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas – CEEP.

Diretor: Raulino Aquino de Barros Oliveira

Assessor: José Augusto Vaz Neto

Coordenadoria de Políticas Econômicas – COPE

Coordenador: Armando de Souza Filho

Equipe Técnica Responsável - Rodrigo Santos Martins e Seráfita Azeredo Ávila.

Dúvidas, críticas e sugestões:

[ceep@ceperj.rj.gov.br](mailto:ceep@ceperj.rj.gov.br)

Boletim disponível em:

[www.ceperj.rj.gov.br](http://www.ceperj.rj.gov.br)